FSVC e Semdes promovem discussão sobre atendimento ao público trans

Date : 19-08-2021

Até esta sexta (20), é realizada a “Semana da Visibilidade Lésbica”. Promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Políticas LGBT, e pela Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), o evento tem como proposta qualificar, informar, capacitar e humanizar, ainda mais, o atendimento oferecido dentro dos órgãos administrados pela FSVC.

Com a temática “Abordagem ao Público Trans: Qualificando o Diálogo para Garantias de Direitos”, a atividade acontece nos turnos matutino e vespertino, no auditório do Hospital Municipal Esaú Matos. E segue, claro, todos os protocolos de segurança contra Covid-19.

Durante a oficina, que tem como facilitador o coordenador de Políticas LGBT, José Mário Barbosa, estão sendo discutidos e praticados assuntos relacionados ao acolhimento e abordagem à população LGBTPQIA + no município. Entender as novas identidades sexuais (masculina e feminina) do público transgênero também é uma das propostas do evento. “Principalmente no que se refere a utilização do nome social, um direito conquistado, que deve ser respeitado por todos”, explicou Barbosa.

O paciente que possuir nome social tem a opção de utilizá-lo em seu cadastro para atendimento no Hospital Municipal Esaú Matos e demais serviços da FSVC. Basta solicitar ao funcionário nas recepções, ao informar, os dados pessoais para atendimento. A medida visa atender ao protocolo de identificação do paciente, que preconiza o atendimento humanizado, e segue o Decreto n.º 8.727, da Presidência da República, que define a designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida, diferente do nome oficialmente registrado, que não reflete sua identidade de gênero.

Para o diretor-geral da Fundação, Diogo Azevêdo, eventos como esses trazem à tona assuntos que precisam sempre estar em discussão, pois são de fundamental importância: “Nós vivemos numa sociedade onde a diversidade é cada vez maior, e essas diferenças precisam ser debatidas, compreendidas, valorizadas e respeitada em todos os ambientes, principalmente, no setor público, no qual devemos zelar pelo melhor atendimento possível para todos. E é por meio desse tipo de conversa que virá uma qualificação adequada de todos os colaboradores, que estarão cada vez mais capacitados para cuidar de pessoas.”